

Rony
TschoekeMariana
Pedroso

LIDERANÇA PÚBLICA QUE TRANSFORMA

Pessoas, decisões e atitudes para fortalecer instituições e gerar valor público.

Curso de Desenvolvimento Humano e Liderança para Vereadores e Agentes Públicos. Atuação fiscalizatória dos(as) vereadores (as).

Curso de capacitação voltado à vereança, assessores e servidores públicos

Método Consultor

Inscrições: (41) 99989 2015



13a16/Outubro/26

CURITIBA - Hotel Del Rey

MÉTODO CONSULTOR: Carga horária - 16 horas

Terça-feira: 14h às 17h **Consultoria** / **Quarta-feira:** 10h às 12h / 14h às 17h

Quinta-feira: 09h às 12h / 14h às 17h / **Sexta-feira:** 08h às 10h

Consultoria:

Aspectos práticos de ações fiscalizatórias da vereança decorrentes do eixo de fiscalização do ProLegis e a interligação com o ProGov do TCE/PR.

1º Dia

A PESSOA POR TRÁS DO CARGO.

1. O PODER COMEÇA EM QUEM EXERCE O PODER

1.1) Autoliderança, identidade pública e responsabilidade: O que muda quando assumimos uma função pública? O cargo é uma posição. A liderança é uma responsabilidade. Identidade pessoal × identidade pública. O serviço público começa na pessoa. Valores, escolhas e coerência na atuação pública. As pequenas decisões que constroem — ou desgastam — a confiança. Propósito, responsabilidade e impacto público. O legado que começa antes do fim do mandato.

1.2) Experiência prática: Meu Mandato, Minha Marca Institucional — reflexão individual sobre a marca que cada participante deseja deixar nas pessoas, na instituição e na comunidade.

1.3) Ideia-chave: O cargo confere autoridade. A postura constrói legitimidade.

2. LIDERAR ALÉM DO CARGO

2.1) Influência, confiança e relações que fortalecem instituições: Liderança não é sinônimo de autoridade formal. Poder, influência e responsabilidade. O impacto invisível da liderança. Como comportamentos individuais se transformam em cultura institucional. A cultura que o cidadão enxerga. Comunicação que aproxima. Escuta, presença e respeito às diferenças. Confiança como patrimônio institucional. Cooperação entre vereadores, servidores, Executivo, sociedade e diferentes atores públicos. Como transformar divergência em construção.

2.2) Experiência prática: O que minha postura ensina? — análise de situações reais da vida pública para identificar comportamentos que fortalecem ou fragilizam confiança.

2.3) Ideia-chave: Toda liderança ensina alguma coisa, mesmo quando não está tentando ensinar.

2º Dia

DA CONSCIÊNCIA À AÇÃO.

3. DECIDIR QUANDO NÃO EXISTE RESPOSTA PRONTA

3.1) Critérios, complexidade, futuro e Competências Direcionadoras: Por que conhecimento técnico não basta para decidir bem. Decisões públicas em ambientes de complexidade e incerteza. Critérios antes das respostas. Discernimento: o que considerar antes de escolher? Pensar a partir

do futuro para qualificar decisões presentes. Como evitar decisões orientadas apenas pela urgência. Inteligência Artificial, transformação tecnológica e o que permanece insubstituível na atuação humana. Evoluir sem perder identidade. Ética, responsabilidade e interesse público como critérios de decisão.

3.2) Experiência prática: Decisão em Cenário Complexo — estudo de caso envolvendo interesses divergentes, pressão, incerteza e necessidade de escolha.

3.3) Ideia-chave: Em tempos complexos, liderar não é ter todas as respostas. É possuir critérios para escolher melhor.

4. CORAGEM PARA AGIR E FORTALECER A INSTITUIÇÃO

4.1) Conversas difíceis, execução, cooperação e legado: Da intenção para a ação; A diferença entre saber o que precisa ser feito e ter coragem para fazer; Conversas difíceis como responsabilidade de liderança; Como enfrentar conflitos sem destruir relações; Responsabilização sem culpabilização; Acordos que produzem cooperação; Equipes que aprendem; Como transformar valores em comportamentos observáveis; O papel do vereador na construção de confiança institucional; O que permanece depois que o mandato termina; Do protagonismo individual à construção institucional.

4.2) Experiência prática: O Compromisso que Eu Levo para o Mandato — elaboração de um compromisso individual de liderança e de um compromisso coletivo para fortalecimento institucional.

4.3) Ideia-chave: Um bom mandato entrega resultados. Uma grande liderança deixa uma instituição mais forte do que encontrou.

3º Dia

ATUAÇÃO FISCALIZATÓRIA.

Atuações da Vereança com foco no controle externo

5) O papel fiscalizatório dos(as) vereadores(as): controle externo, atuação nas comissões (ações decorrentes do ProLegis e do ProGov do TCE/PR) e os relatórios de atuação

Realização



Correalização



Apoio



CARGA
HORÁRIA
16 h

Investimento:
R\$ 2.690,00

INCLUINDO APOSTILAS; CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO; ATENDIMENTO PERSONALIZADO.

Formas de pagamento.

PIX; DEPÓSITO; TRANSFERÊNCIA.
DADOS BANCÁRIOS IDADI
BANCO ITAÚ
AG: 3813 CC: 98706-6
PIX: 58.511.090/0001-65

www.idadi.com.br



@idadiconsultoria